



Transferência de Conhecimento Científico e Tecnológico

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL (Janeiro 2019 – Dezembro 2019)

Ferreira do Alentejo, abril de 2020

## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL**

**(Janeiro 2019 – Dezembro 2019)**

No âmbito do Protocolo de Cooperação para a Implementação de um Centro de Transferência de Tecnologia no Município de Ferreira do Alentejo

Produzido por:

Centro de Transferência de Tecnologia do CEBAL – Unidade de Ferreira do Alentejo

Parque de Empresas, Lote 24, Edifício Ninho de Empresas

7900 Ferreira do Alentejo

**Abril de 2020**

## INDÍCE

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b> .....	<b>4</b>
<b>2. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
2.1. Suportes gráficos .....	6
2.2. Dinâmicas de Transferência de Conhecimento e Tecnologia .....	6
2.3. Participação em Eventos .....	8
<b>3. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO</b> .....	<b>10</b>
3.1. Avaliação do tecido produtivo .....	10
3.2. Relacionamentos com os agentes económicos.....	11
<b>4. DELINEAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE AÇÃO</b> .....	<b>12</b>
4.1. Ação Temática –Fileira Dos Frutos Secos .....	13
<b>5. OUTRAS ATIVIDADES: Valorização e Promoção do Conhecimento e Marketing Territorial</b> .....	<b>17</b>
<b>6. INDICADORES DE RESULTADOS</b> .....	<b>18</b>

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

No final do ano de 2018, em Ferreira do Alentejo, foi criado o primeiro Centro de Transferência de Tecnologia (CTT) do Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (CEBAL) que resultou da concretização de uma parceria entre a Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e o CEBAL, pelos seus interesses comuns em promover uma ligação mais estreita entre os agentes económicos e as unidades de investigação e conhecimento, potenciando a transferência de conhecimento e tecnologia, e dessa forma favorecendo a atração de empresas diferenciadas e inovadoras para o concelho, privilegiando uma economia baseada no conhecimento.

A estratégia de base do CTT – CEBAL alicerça-se na capacidade de transferibilidade da investigação aplicada desenvolvida pelo CEBAL nas áreas da Genómica Agronómica, Animal e Bioinformática, Valorização de Agro-Alimentos, Compostos Bioactivos e Engenharia de Processos, favorecendo o caminho para a especialização tecnológica e económica, que, juntamente, com um reforço na interação com o tecido produtivo e empresarial, permite incrementar a penetração do conhecimento científico e melhorar o nível de intensidade tecnológica no território de Ferreira do Alentejo. Esse reforço é materializado pelo desenvolvimento de estratégias concertadas de transferência de conhecimento e tecnologia, que incluem a disponibilização consistente, sustentável e inovadora de soluções face aos problemas e desafios dos parceiros e clientes, mas também de ações de promoção e divulgação de Ciência envolvendo a Sociedade Civil.

No ano de 2019 completou-se o primeiro ano de atividade do CTT – CEBAL, em Ferreira do Alentejo. Uma abordagem que se revela inovadora e pioneira no que diz respeito aos normais processos de transferência de tecnologia. A ação do CTT – CEBAL envolve uma perspetiva holística, endógena e territorial, que eleva a proximidade geográfica e humana como veículo para o aumento das dinâmicas da economia rural em torno da competitividade e diferenciação por via do conhecimento e da capacitação tecnológica.

As atividades desenvolvidas neste primeiro ano centraram-se, numa primeira fase, no reconhecimento do território através do levantamento do tecido produtivo agrícola e agroalimentar existente, nomeadamente a sua localização geográfica, a sua estrutura e atividade empresarial, bem como os seus contactos, através da consulta e análise de documentação disponibilizada pelas empresas e entidades relacionadas com atividade produtiva e empresarial e pelo Município. E também através de visitas e ações de divulgação de diferentes naturezas, nomeadamente em reuniões individuais com produtores e empresários e com entidades não-empresariais, bem como ações coletivas de apresentação/divulgação do CTT – CEBAL.

De uma forma global, o diagnóstico efetuado ao território mostrou um tecido produtivo e empresarial variado em dinâmica, em escala, e em inovação, dedicado a um leque abrangente de culturas agrícolas, mas de capacidade transformadora ainda baixa, evidenciando fragilidades e oportunidades muito distintas no território. Em resposta à realidade encontrada, no segundo semestre do ano de 2019, avançou-se com uma estratégia de ação baseada em abordagens setoriais/temáticas desenvolvendo-se uma primeira ação dedicada à fileira dos Frutos Secos. Essa fileira foi identificada com emergente no concelho de Ferreira do Alentejo, com desafios e oportunidades que são cruciais conhecer e trabalhar para assegurar a sua permanência e o seu crescimento sustentável no concelho.

A aposta em estratégias de comunicação foi forte neste primeiro ano, sendo conciliadas com a perspetiva do marketing, de forma a atrair os utilizadores do conhecimento e das tecnologias a transferir.

Além destas ações, ao longo do ano o CTT do CEBAL acompanhou a autarquia, disponibilizando apoio técnico-científico para a proteção e valorização do concelho contribuindo para o fortalecimento das estratégias de

marketing territorial.

Importa, ainda, vincar a necessidade que o território evidenciou de existirem abordagens com a dinâmica que o CTT – CEBAL incutiu, mas, ao mesmo tempo, essa carência impõe desafios e dificuldades acrescidas à implementação do Centro. Todas as iniciativas e ações do CTT – CEBAL exigiram à equipa CEBAL uma ação concertada com recurso não só a competências técnico-científicas, mas, em particular, a competências socioemocionais para se alcançar o sucesso das mesmas.

O ano de atividades do CTT – CEBAL fica marcado pelo esforço na difusão dos conceitos associados à transferência de tecnologia e pela criação de dinâmicas socioeconómicas no Concelho, refletido na imagem apresentada de seguida.



### **MERCADINHO “FRUTOS SECOS de Ferreira: inovar a tradição”**

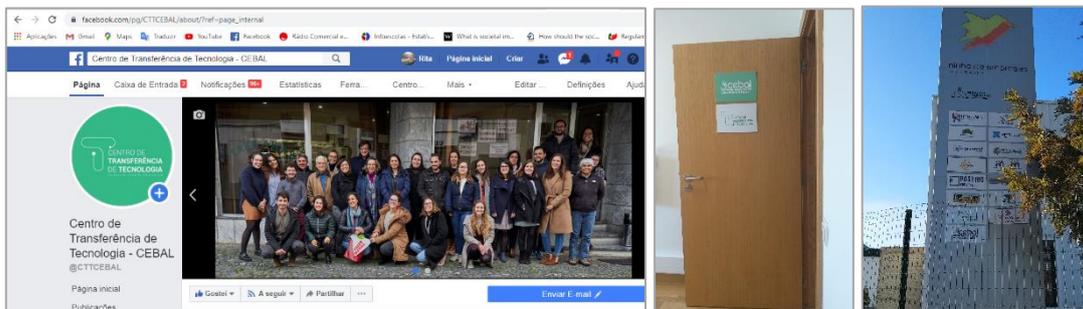
*Mercado Municipal de Ferreira do Alentejo, novembro 2019*

*Organização: CTT – CEBAL com o apoio do Serviço de Economia e Estratégia da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo*

## 2. ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO

### 2.1. Suportes gráficos

Para dar suporte à divulgação das diferentes estratégias de Transferência de Tecnologia e Comunicação de Ciência que se desenvolveram ao longo do ano, foi desenvolvida a imagem gráfica do CTT – CEBAL e trabalhados os conteúdos de suporte à produção de elementos gráficos como *roll-up*, *flyer*, *business cards*; elementos de sinalização e uma página de Facebook.



### 2.2. Dinâmicas de Transferência de Conhecimento e Tecnologia

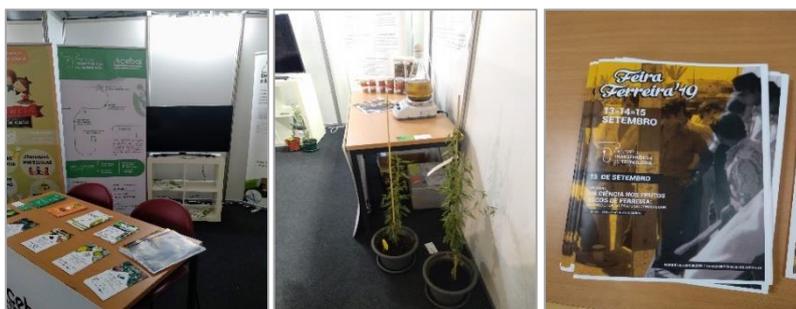
No ano de 2019, o CTT – CEBAL participou em feiras da região, incluindo a Feira de Ferreira, como veículo de divulgação da sua estratégia de transferência de tecnologia e da sua parceria com o Município de Ferreira do Alentejo, mas tendo como principal objetivo fortalecer o contacto de proximidade com agentes económicos e entidades relacionadas, criar rede de contactos, bem como atrair investidores e empreendedores para o concelho.

1. Participação na 36ª Ovibeja, Beja, de 24 a 28 de abril de 2019 no stand institucional do CEBAL dedicado à transferência de tecnologia, onde constou a divulgação da estratégia do CTT - CEBAL;
2. Participação na Feira Patrimónios do Sul, Beja, de 4 a 7 de outubro de 2019 no stand institucional do CEBAL que abordou o tema da Bioeconomia. O CTT – CEBAL divulgou uma estratégia integrada de valorização da amêndoa com base no conhecimento técnico-científico do CEBAL, resultante do trabalho de terreno dedicado à Fileira dos Frutos Secos em Ferreira do Alentejo, e evidenciou as parcerias empresariais já desenvolvidas.



3. Participação na Feira Ferreira 2019, Ferreira do Alentejo, de 13 e 15 de setembro 2019 com stand institucional do CTT – CEBAL que abordou o tema dos Frutos Secos, mostrando a investigação aplicada que é desenvolvida no CEBAL em torno da valorização económica da fileira, e os respetivos parceiros de I&D e empresariais, com destaque para a valorização dos subprodutos e seu potencial de transferibilidade para o tecido produtivo.

Durante a Feira foi também realizado o colóquio “Há Ciência nos Frutos Secos de Ferreira: do produtor ao prato do consumidor”, direcionado tanto para produtores de frutos secos como para a comunidade em geral, contando com a presença da Confraria Gastronómica do Alentejo e de investigadores do CEBAL e da Universidade de Évora. Nº de participantes: 25; Nº Empresas: 4.



O colóquio pretendeu mostraram como a ciência, utilizando os sentidos humanos (visão, olfato, tato, paladar e audição) para avaliar características ou atributos de produtos alimentares, contribui para o conhecimento das preferências da população e seus padrões de consumo, podendo auxiliar no aumento da competitividade dos produtos. A sessão incluiu um teste de sensibilidade aos consumidores e uma análise sensorial de frutos secos de produtores de Ferreira. O grande objetivo foi contribuir para a valorização e promoção dos frutos secos regionais com elevadas características agronómicas e nutricionais, como incentivo à sua inclusão na dieta Mediterrânica.



4. 1ª Mostra de Produtos Endógenos Regionais, 23 de novembro de 2019, Hotel Convento do Espinheiro em Évora. Nº de produtores participantes: 6.

A convite da Confraria Gastronómica do Alentejo e no âmbito das comemorações seu XXV aniversário, o CTT – CEBAL, juntamente com o Serviço de Economia e Estratégia da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo, participou nesta Mostra com um grupo de produtores do concelho de Ferreira do Alentejo. Esta participação foi de extrema pertinência, pois permitiu atestar objetivos comuns entre os diferentes intervenientes e concretizar dinâmicas conjuntas, ou seja, permitiu potenciar a divulgação e demonstração do Conhecimento e da Tecnologia associados aos produtos agroalimentares, promovendo o produto regional e artesanal e os sabores de origem local (Ferreira do Alentejo).



### 2.3. Participação em Eventos

O CTT – CEBAL participou em vários eventos, como seminário, colóquios, workshops e ações de capacitação durante o ano de 2019. Estas participações revelaram-se de grande importância para os agentes económicos, principalmente para os pequenos produtores, uma vez que o CTT – CEBAL contribuiu para divulgação das iniciativas por entre os produtores, dando-lhes conhecimento das mesmas, fazendo o *matching* entre as iniciativas e as suas necessidades, desafiando a sua participação, organizando idas conjuntas com os produtores e auxiliando-os na aplicação dos conhecimentos. Desta forma, facilitou-se o *networking* e a partilha de conhecimentos, elementos essenciais para fortalecer as dinâmicas de aproximação das empresas com várias entidades e os centros do conhecimento, nomeadamente no reforço da ligação do conhecimento científico e tecnológico ao desenvolvimento dos negócios e no apoio ao estabelecimento de parcerias. Para elucidar o exposto destacam-se as seguintes participações:

1. Simpósio – Melão e Abóbora | 15 de fevereiro 2019 | Ferreira do Alentejo | Organização: Magos Irrigation Systems.

Foi um ponto de encontro com agricultores de Ferreira do Alentejo, onde foi partilhado o conhecimento sobre soluções de rega para as culturas do melão e da abóbora, mas também onde se debateram ideias sobre as necessidades e preocupações do sector produtivo;



2. Workshop – A rotulagem de géneros alimentícios | 10 de julho 2019 | Évora | Organização: AEMITEQ – Associação para Inovação Tecnológica e Qualidade. O CTT – CEBAL participou com vários pequenos produtores de Ferreira do Alentejo, dado os desafios e as dificuldades que estes manifestaram nesta matéria. O workshop pretendeu dotar os participantes de conhecimentos que lhes permitam desenvolver e verificar a conformidade da rotulagem com os requisitos legais; conhecer



as exigências legais em matéria de rotulagem de géneros alimentícios, validar globalmente a conformidade da rotulagem; perceber a evolução da rotulagem na perspetiva nutricional;

3. Jornadas Técnicas – Produção de Amêndoa no Alentejo | 13 novembro 2019 | Beja | Organização: TREVO, IRTA, ALMERIPLANT, VAV e MIGDALO. Sendo a amêndoa, atualmente, uma das culturas com mais êxito em Portugal e em Espanha, e estando o CTT – CEBAL a trabalhar o semestre dedicado à Fileira dos Frutos Secos, estivemos presentes com produtores do concelho de Ferreira do Alentejo para acompanhar o balanço da campanha de 2019, a discussão sobre a intensificação sustentável da produção e os novos desafios do setor na Península Ibérica.



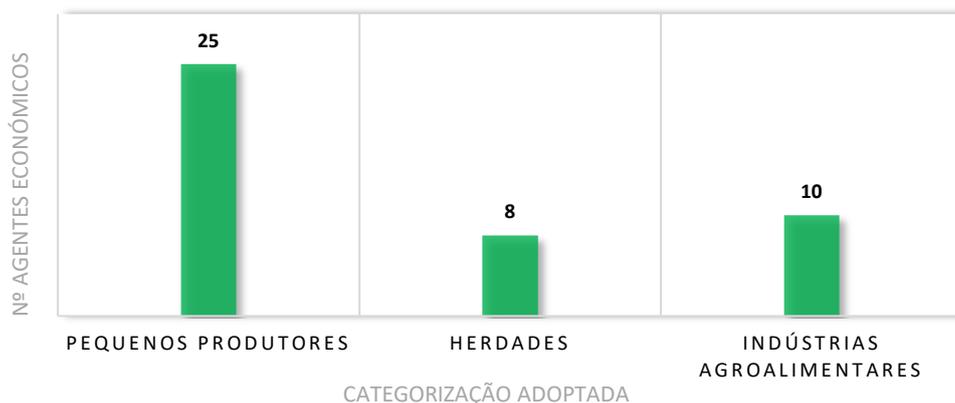
### 3. DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO

#### 3.1. Avaliação do tecido produtivo

Para o desenvolvimento das ações de transferência de conhecimento e tecnologia, é essencial que primeiramente se conheça, com algum grau de definição, o tecido empresarial agrícola e agroalimentar existente no concelho de Ferreira do Alentejo, de forma a caracterizá-lo ao nível de aplicação tecnológica e de inovação e identificar problemas/desafios e oportunidades. Para tal, o trabalho desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2019 prosseguiu o reconhecimento do território iniciado em 2018. Foi efetuado o levantamento do tecido produtivo agrícola e agroalimentar existente ao nível da sua localização, tipologia e atividade empresarial. Os dados para a caracterização foram recolhidos através de bases de dados disponibilizadas pelo Município, sítios da internet e algumas visitas de divulgação, bem como através da consulta e análise de documentação disponibilizada por empresas.

Os dados obtidos sugeriram a organização do tecido produtivo de Ferreira do Alentejo nas três categorias seguintes (figura 1):

- 1) Pequenos produtores: empresários em nome individual registados a operar no concelho;
- 2) Herdades: incluem várias atividades de produção e contemplam várias empresas registadas associadas a elas;
- 3) Indústrias agroalimentares: empresas de transformação primária e secundária de matérias-primas agrícolas.



**Figura 1.** Nº de agentes económicos mapeados no concelho de Ferreira do Alentejo durante o 1º semestre de 2019 e respetiva categorização em Pequenos Produtores, Herdades e Indústrias Agroalimentares, com base na sua estrutura e tipologia produtiva/transformação.

Sendo o concelho de Ferreira do Alentejo beneficiário do perímetro de rega do Alqueva, foram também identificadas as áreas de intervenção das entidades que atuam na gestão da água de rega, nomeadamente da ABORO – Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas e a EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, SA., como uma ferramenta de apoio à ação do CTT – CEBAL.



**Figura 2.** Perímetro de ação das entidades gestoras da água de rega proveniente do Alqueva no concelho de Ferreira do Alentejo. ABORO e EDIA.

Ao nível produtivo, a atividade económica do concelho encontra-se dividida por várias culturas agrícolas abrangendo, sobretudo, olival, frutos secos (entre os quais a amêndoa e a noz), hortofrutícolas (como por exemplo, laranjas, melão, abóbora e uva), evidenciando-se grandes diferenças em termos de dimensão produtiva e transformação agroalimentar. No entanto, não foi possível aferir com mais detalhe com se encontra a distribuição do tecido produtivo pelo concelho.

### 3.2. Relacionamentos com os agentes económicos

Para a criação de maiores dinâmicas e interações entre o CTT – CEBAL e o tecido produtivo, foram realizadas várias visitas de divulgação e reuniões de trabalho com agentes económicos, mas também com entidades públicas e privadas relacionadas com as áreas produtivas do concelho de Ferreira. Estas visitas foram parte integrante do aferimento da realidade territorial e permitiram difundir o trabalho do CTT – CEBAL. Foi possível recolher várias informações na primeira pessoa, avaliar problemáticas e desafios e identificar oportunidades, possibilitando com isto uma maior proximidade com os agentes económicos, favorecendo a construção gradual de relações, em que a confiança e a boa gestão de expectativas são elementos chave para promover a envolvimento e participação dos agentes económicos nas atividades de I&D, transferência de tecnologia e inovação.

Na realização das visitas de divulgação, foram várias as dificuldades encontradas para chegar à proximidade com os agentes económicos, nomeadamente o acesso a registos empresariais e contactos, e o facto de muitas empresas terem como responsáveis funcionários que apenas estão presentes na empresa esporadicamente, dificultando o estabelecimento de ligação. Dos contactos realizados, o estabelecimento de relações institucionais com empresários individuais ou de micro e pequenas empresas foi bastante mais favorável do que com grandes empresas, principalmente, as empresas de origem não nacionais.

A maioria das grandes empresas implementadas no concelho são de cariz multinacional, com sedes em outros países, sobretudo em Espanha. Apesar de os desafios que enfrentam em território português, essas empresas não procuram soluções locais, recorrem às sedes nos países de origem para encontrar soluções que, posteriormente, são exportadas para Portugal. Por outro lado, as empresas nacionais, ou com grande cota nacional, apesar de recetivas à ligação com os centros de I&D e à introdução de inovação nas suas empresas, apresentam ainda relutância em partilhar conhecimentos e técnicas com terceiros, travando o desenvolvimento de ações conjuntas.

Retornando aos empresários individuais ou de micro e pequenas empresas, a interação e ligação institucional fluiu de forma fácil e verificou-se existir uma grande necessidade de suporte em conhecimento em várias áreas do negócio, não só de componente técnica ou científica, mas relaciona com regulamentação, rotulagem, marketing, escoamento produto, entre outras. Em todas as iniciativas que o CTT – CEBAL desenvolveu, existiu um grande interesse na participação desta classe de produtores e empresários, facilitando a transferência de conhecimento e consolidando a confiança nas relações institucionais.

#### 4. DELINEAMENTO DE ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Dada a variabilidade encontrada quer ao nível da estrutura de negócio, como da tipologia produtiva/transformação do tecido produtivo agrícola e agroalimentar de Ferreira do Alentejo, bem como dos desafios e problemáticas descritos anteriormente, surgiu a necessidade de refletir sobre a estratégia futura a adotar para que a transferência de conhecimento científico e tecnológico disponibilizada pelo CEBAL, e potenciada pelo CTT – CEBAL, pudesse ser ajustada à realidade encontrada. Nesta perspetiva, no segundo semestre de 2019 avançou-se com um formato de ação mais focada, privilegiando uma abordagem de segmentação de âmbito temático.

A estratégia que se definiu baseou-se na divisão por áreas temáticas/produtivas e a realização de ações direcionadas a explorar cada uma dessas áreas. Essas áreas temáticas/ produtivas foram definidas como uma cultura agrícola ou um conjunto de culturas convergentes, setores transformadores, ou outro tipo de divisões que se avaliem pertinentes para o concelho. A materialização da estratégia passou pela criação de períodos temporais, que poderão ser de cerca de 3, 6 ou 9 meses, para cada temática, onde é feito um diagnóstico mais aprofundado da realidade produtiva e tecnológica, avaliando fragilidades, desafios e oportunidades, e proporcionando um *matching* mais exato com o conhecimento e tecnologia disponível no CEBAL e nos seus parceiros de atividade.

Os períodos dedicados proporcionam uma maior efetividade no envolvimento do CEBAL com os agentes económicos, por permitir serem desenvolvidas e exploradas tecnologias para novos produtos, processos, aplicações e materiais, alcançando mais maturidade no conhecimento e nas tecnologias geradas no I&D, estreitando e/ou encurtando o processo da sua implementação no mercado. Além disso, estas ações setoriais têm como grande objetivo potenciar a capacidade de transformação do setor agroalimentar de Ferreira do Alentejo.

#### 4.1. Ação Temática –Fileira Dos Frutos Secos

Uma das primeiras áreas sugeridas para este novo modelo temático foi a fileira dos frutos secos, enquanto setor emergente no concelho de Ferreira do Alentejo, quer ao nível de cultura agrícola como de agroindústria. A ação temática prendeu-se com a promoção e qualificação da fileira e da respetiva qualidade dos frutos secos no concelho de Ferreira do Alentejo, com o objetivo de valorizar e promover os produtos regionais com elevadas características agronómicas e nutricionais, como incentivo à inclusão dos frutos secos do Alentejo na dieta Mediterrânica. A materialização dos objetivos propostos assentou em 3 ações principais:

##### **a) Mapeamento e caracterização dos produtores e agroindústrias de frutos secos no concelho de Ferreira do Alentejo**

Esta ação pressupôs a identificação dos produtores de frutos secos no território e a caracterização da sua atividade produtiva.

Ao nível da identificação dos produtores, foi necessário obter/confirmar nomes e contactos de produtores /agroindústrias de frutos secos, atualizando as bases de dados existentes no Município. Além disso, foi necessário efetuar e gerir contactos com os agentes económicos para a realização de reuniões e visitas de campo.

A caracterização da atividade produtiva pressupôs um diagnóstico da dimensão produtiva; técnica cultural (regadio/sequeiro; sementeira/enxertia) e identificação de espécies e variedades de culturas, no caso do produtor. No que se refere à primeira transformação/agroindústria foi necessário conhecer o processo de produção/transformação e respetivas tecnologias. Além disso, em ambos, foram também abordadas a questões relacionadas com pegada ecológica, nomeadamente a gestão de recursos hídricos, resíduos e subprodutos, e respetivas valorizações.

##### **b) Caracterização química, molecular e nutricional das variedades de amêndoa do concelho**

Esta ação focou-se, essencialmente, na transferência de conhecimento e tecnologia para a fileira, mas com particular incidência na amêndoa, uma vez que se verificou ser o fruto seco mais representativo do Município.

De acordo com o conhecimento e a tecnologia já existentes no CEBAL, o êxito da cultura de amêndoa está intrinsecamente associado à qualidade das plantas e respetivos frutos produzidos, sendo que a maior qualidade passa pela garantia/certificação das variedades usadas e do valor nutricional. Neste contexto, foi necessário que o conhecimento e tecnologia já existentes no CEBAL alcançassem a maturidade necessária para a sua transferência em concordância com as escalas e realidades do meio produtivo local.

Para alcançar esses objetivos foi necessário proceder à recolha de amostras vegetais de amêndoa nos agentes económicos interessados e proceder à caracterização das variedades de amêndoa em cultura do município de Ferreira do Alentejo, com foco na medida nutricional da Vitamina E.



As amostras foram, posteriormente, preparadas para análise molecular e química, que incluiu a extração do material genético das amostras vegetais, o *matching* de sondas génicas específicas, a amplificação de marcadores genéticos, bem como a análise de parâmetros físico-químicos.

Entre as espécies de frutos secos, as amêndoas possuem o maior teor de vitamina E, também denominado por Tocoferol, sendo a sua concentração considerada uma medida nutricional essencial da qualidade da amêndoa. Apresentando-se a concentração de Tocoferol dependente do genótipo, foi necessário caracterizar genes envolvidos na via de síntese metabólica do antioxidante, vitamina E, com o objetivo de identificar marcas genéticas associadas à sua produção. Dentro deste estudo, três das variedades mais representativas de amendoeira da região foram analisadas, tendo-se detetado até ao momento, variações naturais na sequência genómica em uma das variedades estudadas. No entanto, será valioso compreender a base genética dessas características para melhorar a qualidade nutricional da produção deste fruto, trabalho que prossegue para 2020.

### **c) Sessões de divulgação e demonstração de conhecimento, tecnologia e produto**

Estas sessões assentaram fundamentalmente na comunicação pública das estratégias apresentadas anteriormente, materializando-se em sessões de divulgação e promoção do conhecimento e transferência de tecnologia para agentes económicos e comunidade em geral. Estas ações não pretenderam dissociar a perspectiva do marketing, da comercialização de produtos na ótica das cadeias curtas de valor, do turismo gastronómico e do empreendedorismo, através de mostras de produtos e ações de marketing nutricional/sessões públicas de apresentação da Dieta Mediterrânica e do papel dos frutos secos na Dieta. Para o ano de 2019, foi projetada a realização de 2 iniciativas com estes objetivos.

A primeira iniciativa dedicada à divulgação e promoção de Ciência intitulada “VALORIZAR OS FRUTOS SECOS DE FERREIRA: O CONTRIBUTO DA CIÊNCIA PARA A COMUNIDADE E ECONOMIA LOCAL”, decorreu nos dias 29 e 30 de novembro de 2019, em Ferreira do Alentejo, com várias atividades e com a colaboração de vários parceiros, abrangendo toda a Comunidade.

**VALORIZAR OS FRUTOS SECOS DE FERREIRA**

O contributo da **Ciência** para a Comunidade e Economia local

**UMA INICIATIVA** CENTRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

**29 NOV 10H00**  
**COLÓQUIO INICIATIVA Km0 ALENTEJO**  
ANA RITA SANCHES  
ICAAM  
UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
NINHO DE EMPRESAS DE FERREIRA DO ALENTEJO  
VA DE MAIO DE [www.km0alentejo.pt](http://www.km0alentejo.pt)

**29 NOV 15H30**  
**SHOWCOOKING FRUTOS SECOS**  
OPORTUNIDADES GASTRONÓMICAS  
**JACINTO MESTRE**  
ENG. ALIMENTAR  
IPBEJA  
**Confeccionados com Frutos Secos Locais**  
**MERCADO MUNICIPAL FERREIRA DO ALENTEJO**

**29 NOV 18H00**  
**EXPOSIÇÃO DIETA MEDITERRÂNICA**  
PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE  
CEDIDA PELO MUSEU MUNICIPAL DE TAVIRA  
MUSEU MUNICIPAL DE FERREIRA DO ALENTEJO  
PATENTE DE 29 DE NOV. A 31 DE DEZ.  
ATELIERS EDUCATIVOS DINAMIZADOS PELO SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU MUNICIPAL  
← Sábado → Domingo

**30 NOV 10H00 ÀS 17H00**  
**MERCADINHO Inovar a Tradição**  
Mercado Municipal Ferreira do Alentejo  
EMIÇÃO EM DIRETO DO PROGRAMA "CONVERSAS DE CAFÉ" NA SINGA FM **104.0 FM**  
COM PROVA SENSORIAL PELA CONFRARIA GASTRONÓMICA DO ALENTEJO

COLABORAÇÃO ENTRE **cebal** **ICAAM** **IPBeja** **Município de Tavira** **SINGA 2021**

PARTICIPAÇÃO DE **cebal** **ICAAM** **IPBeja** **Município de Tavira** **SINGA 2021**

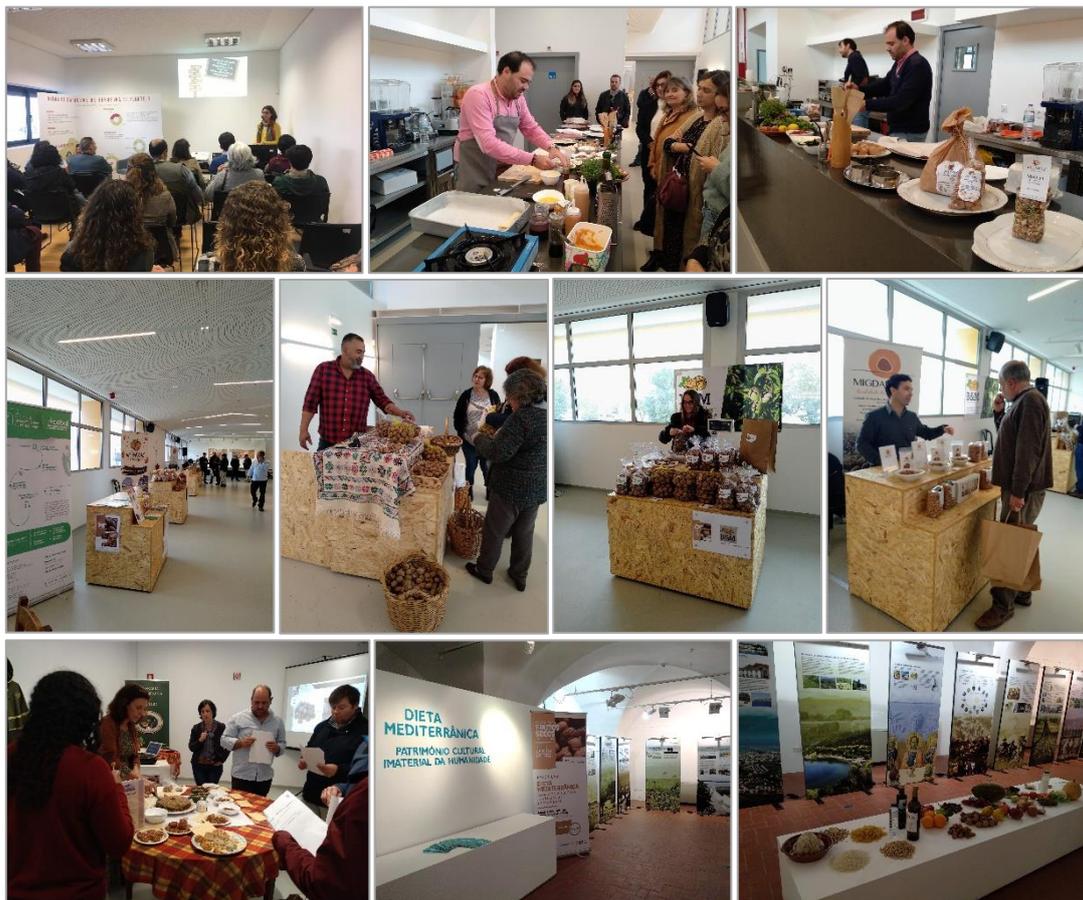
INSERIDO NA **SEMANA CBT**

No colóquio “INICIATIVA Km0 ALENTEJO: Potenciar o consumo, produção e transformação de produtos agro-alimentares de origem local”, com a Investigadora Ana Rita Sanches do ICAAM, Universidade de Évora, estiveram presentes cerca de 35 pessoas.

No showcooking “FRUTOS SECOS: Oportunidades gastronómicas”, com Jacinto Mestre, Engenheiro Alimentar do IPBeja, participaram cerca de 20 pessoas.

O MERCADINHO “FRUTOS SECOS de Ferreira: inovar a tradição” com a mostra e venda de produtos locais e várias dinamizações, entre as quais a emissão em direto no programa “Conversas de Café pela rádio local Singa FM e a realização de uma prova sensorial em parceria com a Confraria Gastronómica do Alentejo somou a presença de cerca de 70 pessoas.

Esteve ainda patente no Museu Municipal de Ferreira do Alentejo a Exposição “DIETA MEDITERRÂNICA – Património Cultural Imaterial da Humanidade”, cedida pelo Museu de Tavira, que durante um mês teve a visita de cerca de 150 pessoas, entre crianças, jovens, adultos e séniores.



No ano de 2019, iniciou-se ainda a organização da segunda iniciativa projetada, o Seminário: " FRUTOS SECOS DO ALENTEJO – O Contributo da Transferência de Conhecimento e Tecnologia na Valorização Económica da Fileira", que será realizado no ano de 2020 em Ferreira do Alentejo.

O Seminário pretende ser uma interface entre a investigação e o tecido produtivo, contando com vários investigadores e agentes de promoção do conhecimento nacionais que demonstram como os resultados gerados na Investigação contribuem para o desenvolvimento económico da fileira dos frutos secos no Alentejo, nomeadamente amêndoa e noz. A abordagem pretende ser integrada, explorando temáticas desde a cultura até ao subproduto, mas com o foco no valor acrescentado, na qualidade do fruto, incentivando a transformação e a valorização dos subprodutos. A sessão é dirigida a produtores e empresários relacionados com a fileira; empreendedores, investigadores, estudantes e todos aqueles que tiverem interesse no tema.

Este seminário é culminar do trabalho que o CTT – CEBAL tem desenvolvido em torno da fileira dos Frutos Secos em Ferreira do Alentejo, uma abordagem que pretende evidenciar a relevância dos processos de transferência de tecnologia, congregando várias ações de valorização e promoção do conhecimento, de cooperação e aproximação aos agentes económicos e à comunidade, com o objetivo de potenciar o avanço e a inovação do sector.



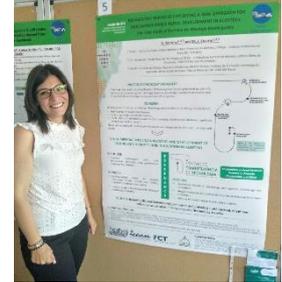
Tal como referido anteriormente, as ações relacionadas com a fileira dos Frutos Secos, apesar de iniciadas em 2019, prosseguirão para 2020. Foram várias as razões que levaram à extensão do período de execução das ações, nomeadamente a disponibilidade do tecido produtivo, por ter existido a sobreposição de algumas ações do CTT – CEBAL com o tempo de campanha dos frutos secos e pela necessidade de serem concluídas análises de aferição do conhecimento e tecnologia, para ditar em mais detalhe o grau de otimização das técnicas químicas e moleculares que permitem a identificação das melhores variedades de amendoeira adaptadas ao território de Ferreira e que atestem as características nutricionais dos frutos.

## 5. OUTRAS ATIVIDADES: Valorização e Promoção do Conhecimento e Marketing Territorial

Durante o ano de 2019, o CTT – CEBAL desenvolveu, ainda, outras atividades de valorização e promoção do conhecimento e de apoio ao marketing territorial, nas quais se destacam:

- 1) O acolhimento de uma aluna do curso Profissional de Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, da Escola Profissional Bento Jesus Caraça, que durante dois meses desenvolveu a componente de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), tendo sido integrada no trabalho de transferência de tecnologia que estava a ser realizado. Um formato que, além de ajudar na formação e aquisição de competências, permite que os jovens do território conheçam e se envolvam com o tecido empresarial do concelho, mostrando as oportunidades do território e estimulando a sua fixação;

- 2) Desenvolvimento de uma iniciativa conjunta entre CTT – CEBAL e uma empresa do território, para o acolhimento de um aluno proveniente de uma Universidade nacional para a realização de uma dissertação de Mestrado sobre um tópico de estudo de interesse da empresa;
- 3) Participação nas Jornadas MED – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development, organizadas pelo Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais do Mediterrâneo (ICAAM) da Universidade de Évora, com o trabalho intitulado “Technology Transfer exploiting a New Approach for Innovation-based Rural Development in Alentejo: The Case Study of Ferreira Do Alentejo Municipality” onde se deu a conhecer à comunidade científica a estratégia de criação de do CTT – CEBAL;
- 4) O CTT – CEBAL também deu o seu contributo na proteção e valorização do concelho de Ferreira do Alentejo, disponibilizando o seu apoio técnico científico à Câmara Municipal em várias matérias e participando ativamente, em conferências, seminários e reuniões de trabalho desenvolvidas pela autarquia.



## 6. INDICADORES DE RESULTADOS

### 6.1. Participantes nas ações

Total de Produtores/ Empresas: 17

Total estimado de outros públicos: 350 participações

### 6.2. Propriedade Intelectual

Registo de Marca: 1 produtor

### 6.3. Comunicações

#### **Apresentações Orais**

1. Martins R, 2019. Empreendedorismo Jovem. Testemunho. 2ª sessão do Ciclo de Conferências “GOOD IDEAS, NOW WHAT”? Jovens e Empreendedorismo. 25 outubro, Auditório da EDIA, Beja;
2. Martins R, 2019. A Transferência de Tecnologia para a Fileira dos Frutos Secos. Colóquio “Há Ciência nos Frutos Secos de Ferreira: do produtor ao prato do consumidor”. 13 setembro, Feira de Ferreira 2019, Ferreira do Alentejo.

### **Comunicações em formato de Poster**

1. Martins R, Duarte MF, 2019. Technology Transfer exploiting a new approach for innovation-based rural development in Alentejo: the case study of Ferreira do Alentejo Municipality. Jornadas MED 2019 – Mediterranean Institute for Agriculture, Environment and Development, Book of Abstracts pp. 157, 27 e 28 Junho, Pólo da Mitra - Universidade de Évora.

### **6.4. Participação grupos de trabalho**

1. “I Fórum da Economia Circular do Alentejo”, CCDR Alentejo, Évora, a decorrer.

### **6.5. Organização de Eventos**

1. Seminário transferência de conhecimento e tecnologia: *“Frutos Secos do Alentejo – O Contributo da Transferência de Conhecimento e Tecnologia na Valorização Económica da Fileira”*, Ferreira do Alentejo (em preparação);
2. Ações de divulgação e promoção de Ciência *“Valorizar os Frutos Secos de Ferreira: o contributo da Ciência para a comunidade e economia local”*. 29 e 30 novembro 2019, Ferreira do Alentejo;
3. Colóquio *“Há Ciência nos Frutos Secos de Ferreira: do produtor ao prato do consumidor”*. 13 setembro 2019, Feira de Ferreira 2019, Ferreira do Alentejo.

### **6.5. Monografias**

Parreira I, 2019. Centro de Transferência de Tecnologia do CEBAL: um contributo no desenvolvimento de estratégias de comunicação, marketing e publicidade. Formação em contexto de trabalho, Curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Escola Profissional Bento Jesus Caraça, Beja. Orientadora: Sílvia Graça (EPBJC) e Tutor: Rita Martins (CEBAL).